Manifestação nacional da CGTP a 8 de maio

6 Maio, 2021



Os chefes de Estado e de Governo de países da União Europeia reúnem-se no Porto, na chamada Cimeira Social. Os trabalhadores vão reafirmar os seus direitos.

A CGTP irá realizar uma manifestação na Praça do Marquês, no Porto, pelas 15h00. Pretende-se afirmar a soberania e lutar por uma Europa dos trabalhadores e dos povos.

A destruição do aparelho produtivo, a entrega de empresas públicas e setores estratégicos aos grandes grupos económicos, o desinvestimento nos serviços públicos e o ataque aos direitos dos trabalhadores, acentuaram as injustiças e desigualdades.

Fruto destas politicas e em consequência da submissão às imposições e constrangimentos da União Europeia e às orientações do grande capital, sucedeu-se um agravamento da situação económica, social e laboral causada pelos baixos salários, desemprego e pobreza.

Sucessivos governos do PS, PSD e CDS têm promovido o aumento da exploração e do empobrecimento dos trabalhadores.

O denominado Pilar Europeu dos Direitos Sociais, ao invés de dar resposta às aspirações dos trabalhadores e dos povos, aponta um caminho de exploração e afronta à nossa soberania e direitos, promovendo a precariedade, atacando os serviços públicos e não valorizando os salários.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

AFIRMAR A SOBERANIA

Defender os direitos dos trabalhadores e os interesses nacionais impõe que se rejeitem as imposições da UE. A CGTP-IN propõe:

- Mais produção nacional, reindustrialização e diversificação de vários setores da economia, da indústria transformadora e extrativa, da agricultura e das pescas, reduzindo os défices do país.
- Intervenção do Estado para a proteção do ambiente e, ao mesmo tempo, travar o encerramento de unidades produtivas a pretexto dessa proteção, defendendo os postos de trabalho e a capacidade produtiva e energética nacional.
- Desenvolvimento tecnológico ao serviço de melhores condições de trabalho e de vida para criar emprego seguro, com direitos e de qualidade, para aumentar salários e reduzir os horários de trabalho.
- Uma política de cooperação com todos os países, particularmente da Europa, assente na igualdade e no respeito pela sua soberania, independência pelo interesse mútuo.

LUTAR PELOS DIREITOS!

O futuro do trabalho e o desenvolvimento do nosso país não passa pelo regresso ao passado de exploração e empobrecimento.